

124

DIVERSIDADE SEXUAL E TRABALHO: REINVENÇÕES DO DISPOSITIVO. *Manoela Carpenedo Rodrigues, Eliana Quartiero, Henrique Caetano Nardi (orient.) (UFRGS).*

O estudo em questão visa a esclarecer de que maneira a diversidade sexual pode influenciar na trajetória profissional dos jovens. Partimos do pressuposto que a estilística de vida construída a partir de uma sexualidade não heteronormativa promove um posicionamento diferente dos jovens no mundo do trabalho. A metodologia de análise das relações entre sexualidade e trabalho seguiu os princípios da pesquisa-intervenção. Nosso corpus de pesquisa é formado pelos diários de campo com os relatos de um ano de observação-participante em um grupo de jovens que frequentavam um projeto denominado "Saíndo do armário e entrando em cena", promovido pela ONG nuances. Trata-se de um grupo de jovens fragilizados socialmente e subjetivados no inverso a norma sexual socialmente imposta (homossexuais e transexuais). A análise dos relatos buscou seguir os passos da reflexividade reflexa tal como descrita por Bourdieu (1998). Os resultados apontam para dois tipos distintos de inserções desses jovens no mercado. A primeira se caracteriza pela precariedade, expondo, dessa maneira, o enfraquecimento do exercício da cidadania devido à fragilidade dos suportes sociais; fato que propicia a adesão desses jovens ao mercado informal e a prostituição. O segundo modo, acessado pelos jovens com maior capital cultural, possibilita aos sujeitos circularem dentro do mercado formal (mas com algumas restrições), e, ainda, a adesão de alguns jovens a programas governamentais que proporcionam formação para o trabalho. (PIBIC).